

# Ultra-som combate dores da tendinite

Aplicações de ondas de choque aliviam pontos inflamados e são eficazes em 75% dos casos

Sabe aquelas dores crônicas causadas por inflamações de tendões, que não desaparecem com nada, nem medicamentos, nem fisioterapia, e a última esperança é operar? Agora ortopedistas e traumatologistas contam com mais uma alternativa antes decidir enviar os pacientes para o bisturi. Já está disponível no Brasil um novo tratamento para acabar com tendinites e outras lesões das articulações com emissão de ondas de choque. Segundo médicos que aplicam a técnica, há alívio das queixas em 70% a 80% dos casos.

A nova técnica para tratar alguns casos de tendinite é chamada de ortotripsia e usa um aparelho desenvolvido na Alemanha, o Reflectron. De acordo com especialistas em ortopedia e traumatologia, seu uso é mais indicado em casos graves de inflamações de tendões e próximas às interseções ósseas, como dores de cotovelo (epicondilite), tendinites de ombro, dores na sola do pé e inflamações do calcanhar de Aquiles.

Para a ortopedista Ana Cláudia de Souza, da Clínica Cortrel, o tratamento da ortotripsia é um dos maiores avanços da ortopedia nos últimos anos. A técnica já é difundida na Europa e acaba de chegar aos Estados Unidos. Recentemente, o método foi aprovado pelo órgão americano que controla alimentos e drogas (o FDA).

— É uma esperança para muitos pacientes que sofrem de dores crônicas decorrentes de tendinites e têm como última opção a cirurgia. As ondas de choque emitidas pelo aparelho desintegram calcificações, desinflamam os tendões e aceleram cicatrizações — explica Ana, da Sociedade Internacional de Terapias de Ondas de Choque.

## Alívio das dores pode ocorrer em uma aplicação

Ela diz que a ortotripsia melhora a vascularização na região inflamada e ao mesmo tempo diminui a intensidade do estímulo doloroso. Também o ortopedista e especialista em artroscopia gaúcho Paulo Rockett está impressionado com os bons resultados da técnica. Ele acrescenta que o Reflectron "quebra" a microvascularização que alimenta a inflamação. E isto permite uma nova vascularização.

— A técnica leva o organismo a liberar substâncias anti-inflamatórias na região atingida. E ainda ataca as calcificações. O efeito, em muitos casos, é imediato — garante o médico.

Além de melhorar a vascularização, o Reflectron atua desintegrando os depósitos de cálcio, favorecendo o mecanismo de consolidação óssea e diminuindo muito a sensibilidade à dor.



A ORTOPEDISTA Ana Cláudia usa o Reflectron numa paciente. Ela diz que a nova técnica é uma alternativa à operação e traz alívio imediato

## Saiba mais sobre o tratamento

• **INDICAÇÕES:** O novo método de tratamento de tendinites com ondas de choque é mais indicado em casos graves de inflamações de tendões e próximas às interseções ósseas, como, por exemplo, dores de cotovelo (epicondilite), tendinites de ombro, dores na sola do pé (fascite plantar) e inflamações do tendão de Aquiles. Segundo a médica Ana Cláudia de Souza, o método não se aplica aos casos de dores agudas. O tratamento é uma alternativa à operação e só é indicado nos casos graves, em pacientes que já sofrem há anos com dores crônicas e passaram por todos os tratamentos convencionais sem sucesso.

• **RESULTADOS:** A experiência clínica mostra que o uso do Reflectron tem eficácia de 75% a 80% dos casos, dependendo do tipo de problema. Mas não substitui os tratamentos convencionais, como medicamentos, fisioterapia e outras técnicas. A ortotripsia não se aplica a todos os casos. Por exemplo, não é indicada para tendinite de punho. Mas traz excelentes resultados em dores de cotovelo, de ombro e do tendão de Aquiles.

• **EFEITO:** O ortopedista e especialista em artroscopia Paulo Rockett diz que em muitos casos os efeitos são imediatos após a aplicação, cuja sessão dura cerca de 20

minutos. Geralmente, o paciente precisa usar apenas gelo no local durante alguns dias.

• **ANESTESIA:** Para tornar o tratamento mais confortável ao paciente, os médicos aplicam anestesia local. Não é necessário fazer cortes e o paciente não fica internado. O tratamento é realizado em consultório.

• **CUSTO:** O custo do tratamento varia de R\$ 850 a R\$ 1.200, dependendo do tipo de problema. Os planos de saúde ainda não cobrem o tratamento. A aplicação nas partes ósseas costuma ser mais cara porque requer maior número de sessões.

— Geralmente indicamos esse novo tratamento a pacientes que sofrem há mais de seis meses com dores crônicas nos tendões e nas articulações. E depois das aplicações das ondas de choque,

não é preciso mais recorrer a drogas anti-inflamatórias ou a outros tipos de tratamento. A pessoa usa apenas gelo nos primeiros dias após as sessões — conta o ortopedista.

Cada sessão dura cerca de 15 a 20 minutos em consultório e, às vezes, é necessário anestesia local. Há casos de pacientes que precisam de uma a três aplicações, dependendo do tipo de queixa. Da-

dos apresentados no último Congresso Internacional de Terapia de Choque e Sistema Músculo-Esquelético, realizado na Suíça, mostrou que o tratamento com o Reflectron se mostrou eficaz, em apenas uma aplicação, em 75% dos pacientes.

Os médicos explicam que a ortotripsia não substitui os métodos tradicionais e não significa que eles sejam obso-

letos. O Reflectron é mais uma alternativa à operação.

— Pesquisas apontam a eficácia do tratamento em 65% dos casos de epicondilite de cotovelo. No tratamento de dores crônicas nos ombros, com ou sem calcificação, a eficácia é de 75% e este percentual é ainda maior nas queixas de dores no calcanhar. Uma das maiores vantagens do tratamento é proporcionar o alívio imediato da dor em pacientes que sofrem há anos — diz o médico.

Entre as contra-indicações, estão pacientes que usam marcapasso cardíaco, pessoas com facilidade para apresentar sangramento e hematomas. Há casos em que o Reflectron ainda não pode ser aplicado ou não traz bons resultados, como, por exemplo, a tenossinovite de punho, um tipo de lesão por esforço repetitivo (LER). O aparelho não pode também ser aplicado em áreas próximas a grandes artérias e grandes órgãos. É não é indicada em pacientes que fizeram uso recentemente de medicamentos corticóides.

— Não aplicamos a técnica em pacientes com dores agudas. É importante ficar claro que o tratamento com Reflectron só deve ser usado em pacientes que já passaram pelos métodos convencionais, incluindo fisioterapia. ■